

ACONTECIMENTOS NO CEU ANTES DA TRIBULAÇÃO

Capítulos quatro e cinco de Apocalipse gravam acontecimentos

Evidentes no céu antes da tribulação.

A tripla divisão de Apocalipse:

1. As coisas que João viu- a visão do Senhor glorificado
2. As coisas que são – a história da Igreja
3. As coisas que acontecerão no futuro – acontecimentos futuros depois do arrebatamento.

Vivemos agora no fim do segundo período, **as coisas que são**, enquanto esperamos o arrebatamento.

O TRONO DE DEUS – APOCALIPSE 4:1-11

Depois destas coisas, olhei e eis uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de trombeta, falou comigo e, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que acontecerão no futuro (v. 1). Logo fui arrebatado em espírito, e eis um trono no céu e um assentado sobre o trono (v. 2)!

Depois da mensagem às igrejas, João olhou e viu uma porta aberta no céu com a primeira voz, como se fosse de uma trombeta falando com ele; Aquela voz o convidou a entrar no céu a fim de ser mostrado as coisas que acontecerão no futuro (v.4). De acordo com o pastor, Lehman Strauss, essa voz como de uma trombeta convidando João a subir, é simbólico da trombeta de Deus chamando Sua igreja a subir no momento do arrebatamento, de acordo com I Tessalonicenses 4:16-17: Porque o Senhor descerá do céu com **um grito e com a voz do arcanjo, e com a trombeta de Deus**; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Esta experiência do apóstolo João é simbólico do cumprimento da promessa de Deus à sua Igreja – o livramento da hora da tentação- tribulação que virá sobre todo o mundo (Apoc. 3:10).

Quando a porta do céu foi aberta a João, ele foi imediatamente arrebatado no Espírito. Sua trasladação foi imediata da terra para o céu. Da mesma maneira o arrebatamento da Igreja será imediato, “ Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados (Icor. 15:52). O apóstolo João foi instantaneamente trasladado da Ilha de Patmos ao terceiro céu, a morada de Deus.

O apóstolo João identificou a voz que o chamou como se fosse uma trombeta. Essa é a mesma voz da trombeta que o apóstolo Paulo mencionou ou descreveu na sua predição do arrebatamento. “ Eis que vos mostro um mistério; na verdade nem todos dormiremos, mas seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta (Icor. 15:51-52^a). Como a voz da trombeta convocou o apóstolo João ao céu, assim também ela nos convocará ao encontro com o Senhor nos ares. Esta porta aberta ao céu é simbolicamente a porta aberta para a igreja entrar no momento do arrebatamento.

O apóstolo João ver a verdadeira Igreja sendo arrebatada ao céu e Aquele no Seu trono eterno. Mesmo que o nome não seja mencionado aqui, entendemos ser Deus triuno- Pai, Filho e Espírito Santo consubstancial, a trindade representada numa só pessoa. A descrição daquele que está assentado no trono é além do entendimento humano e de sua imaginação; foi a essa atmosfera de perfeita santidade e adoração que João foi trasladado para receber informação concernente ao futuro do mundo na sua etapa final.

AS PESSOAS AO REDOR DO TRONO

E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro (v.4).

Sabemos que elas não são anjos, mas são seres humanos porque somente o ser humano foi redimido com o sangue do Cordeiro- Yahshua! vimos isso no capítulo cinco, verso nove: E cantavam um novo cantico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos; porque foste morto e com o teu sangue compraste

para Deus e nos compraste de toda a tribo e língua e povo e nação. Não somente os quatro anciãos cantavam, como também as quatro criaturas. Por que o número vinte quatro? Porque o número vinte quatro é uma representação completa do sacerdócio celestial - Os redimidos que morreram, a Igreja da era presente, e os santos do Velho Testamento. A descrição, “vestidos em vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro” (V.4), expressa a justiça perfeita encontrada no capítulo 19:8 em referencia a noiva de Cristo. Os redimidos e a igreja arrebatada encontram-se agora com Yahshua e são como Ele, “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser; mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque O veremos como Ele é (I João 3:2).

A palavra chave do capítulo quatro é trono; Trono é uma palavra que refere-se ao julgamento de Deus. O livro de Apocalipse começa com um trono e termina com um trono (22:3).

E do trono saíam relampagos e trovões e vozes; e diante do trono queimavam sete lampadas de fogo, as quais são os sete Espíritos de Deus (v.4). Este trono é o trono do julgamento; o apóstolo João ver o dia quando o julgamento de Deus sairá do trono de Deus; a continuação dos relampagos, trovões e das vozes, mostram que uma tempestade terrível está para acontecer na terra, chamada a grande tribulação. O período da graça passou; restando agora só o período do julgamento.

O número sete representado aqui nas sete lampadas de fogo queimando diante do trono, são os sete Espíritos de Deus (4:5). Eles não são diferentes Espíritos, porem **sete vezes mais a integridade da omnisciencia e onipotencia do Espírito Santo**, o Qual toma o Seu caracter judicial, expresso pelo fogo, desde que fogo é símbolo do julgamento divino. Cada membro da trindade é visto aqui em conexão com o caracter justo do trono e no preparo para a execução do julgamento final.

Do livro Revelation – Apocalipse

Por Lehman Strauss,

Eu sou Jacinta para o Ministério Luz da Palavra